

## Educação Física escolar e sua influência nas motivações e desmotivações dos estudantes em relação à prática desse componente curricular

### School Physical Education and Its Influence on Student Motivations and Demotivations Regarding the Practice of This Curricular Component

Joelton de Oliveira Neres<sup>1</sup>  
Henrique López<sup>2</sup>

72

**Resumo:** Este estudo investiga os fatores que influenciam a motivação e a desmotivação dos alunos do Ensino Fundamental em relação à Educação Física, com o objetivo de sugerir métodos para tornar as aulas mais inclusivas e engajadoras. A Educação Física é crucial para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo saúde física e mental, e habilidades sociais como trabalho em equipe. No entanto, a maneira como é conduzida pode gerar tanto motivação quanto desmotivação, especialmente se não for inclusiva. A metodologia adotada é qualitativa e exploratória, utilizando uma revisão de literatura e um questionário aplicado a quinze alunos do Ensino Fundamental para coletar dados sobre suas experiências e percepções. A análise dos dados revelou que, embora muitos alunos estejam motivados, desafios como infraestrutura inadequada e falta de inclusão persistem, afetando a participação efetiva dos alunos. As conclusões destacam a necessidade de escolas promoverem um ambiente de Educação Física que motive e acolha todos os alunos, garantindo que a disciplina contribua positivamente para o desenvolvimento dos jovens. Isso ressalta a importância de abordagens pedagógicas que valorizem a inclusão e a motivação, orientando as políticas escolares para melhor atender às necessidades dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar, Motivação, Inclusão

**Abstract:** This study investigates the factors that influence the motivation and demotivation of elementary school students concerning Physical Education, aiming to suggest methods to make classes more inclusive and engaging. Physical Education is crucial for the integral development of students, promoting physical and mental health, and essential social skills such as teamwork. However, the way it is conducted can generate both motivation and demotivation, especially if not inclusive. The methodology adopted is qualitative and exploratory, using a literature review

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; joeltonneres4@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; enriquelopes@hotmail.com

Recebido em 24/03/2024

Aprovado em 02/05/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



and a questionnaire applied to fifteen elementary school students to collect data on their experiences and perceptions. Data analysis revealed that, although many students are motivated, challenges such as inadequate infrastructure and lack of inclusion persist, affecting students' effective participation. The conclusions highlight the need for schools to promote a Physical Education environment that motivates and welcomes all students, ensuring that the discipline positively contributes to the development of young people. This emphasizes the importance of pedagogical approaches that value inclusion and motivation, guiding school policies to better meet students' needs.

**Keywords:** School Physical Education, Motivation, Inclusion

## 1. Introdução

A entanto, a maneira como a Educação Física é ministrada possui um impacto direto no interesse e na motivação dos alunos. Um ensino que não seja inclusivo ou que não considere as diferentes habilidades e interesses dos estudantes pode, paradoxalmente, desmotivar e até mesmo causar traumas significativos. Portanto, é essencial que os educadores sejam treinados para oferecer uma abordagem que reconheça e valorize a diversidade entre os alunos, promovendo um ambiente acolhedor onde todos possam se beneficiar igualmente.

O propósito deste estudo é, portanto, investigar os fatores que influenciam a motivação dos alunos do Ensino Fundamental na prática da Educação Física. A pesquisa busca entender não apenas o que atrai os estudantes para estas atividades, mas também o que os desencoraja, com o objetivo de sugerir métodos para tornar as aulas mais inclusivas e engajadoras.

A metodologia adotada para este estudo é qualitativa e exploratória. Inicialmente, realizou-se uma revisão da literatura para estabelecer um fundamento teórico sólido sobre o impacto da Educação Física no desenvolvimento dos alunos. Subsequentemente, aplicou-se um questionário a quinze alunos do Ensino Fundamental para coletar dados primários sobre suas experiências e percepções relacionadas à disciplina.

Os resultados obtidos revelam que, apesar da presença de motivação entre os estudantes, existem desafios significativos que limitam a participação efetiva de todos os alunos nas atividades propostas. Foi notado que, mesmo com uma infraestrutura inadequada, a maioria dos alunos sente-se motivada a participar das aulas, sugerindo que outros fatores, como a metodologia de ensino e a inclusão, são cruciais para a motivação dos estudantes.

Este estudo destaca a relevância da Educação Física como um componente fundamental no currículo escolar, enfatizando a necessidade de abordagens pedagógicas que priorizem a inclusão e a motivação dos alunos. Ao fazer isso, podemos maximizar os benefícios educacionais, sociais e pessoais que a Educação Física pode oferecer, moldando assim uma experiência de aprendizado mais holística e benéfica para todos os estudantes.

## 2. Revisão de literatura

O papel da Educação Física no desenvolvimento integral dos alunos é amplamente reconhecido e valorizado, não apenas por sua contribuição para a promoção da saúde física, mas também por seu impacto significativo na saúde mental e social dos estudantes, como evidenciado por Raasch et al. (2019). A inclusão dessa disciplina no currículo escolar reflete sua importância vital na formação abrangente dos jovens, fornecendo-lhes habilidades fundamentais, como trabalho em equipe, autoestima e resiliência.

Estudos recentes têm destacado a estreita relação entre a prática regular de atividades físicas e melhorias significativas na concentração e no desempenho acadêmico dos alunos, evidenciando a profunda interconexão entre corpo e mente, conforme observado por Moreira (2010). Essa inter-relação entre o bem-estar físico e o sucesso acadêmico ressalta a importância da Educação Física como uma disciplina essencial no currículo escolar, não apenas para cultivar hábitos saudáveis, mas também para promover um ambiente de aprendizado que valorize o desenvolvimento integral dos alunos.

Além disso, a Educação Física desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e na celebração da diversidade, ao oferecer oportunidades para que todos os alunos participem ativamente, independentemente de suas habilidades físicas ou aptidões atléticas. Ao criar um ambiente inclusivo e acolhedor, os educadores físicos contribuem para o fortalecimento da autoconfiança e da autoestima dos alunos, além de promoverem o respeito mútuo e a compreensão intercultural (Alves, 2023).

Portanto, ao reconhecer e valorizar a importância da Educação Física no desenvolvimento holístico dos alunos, as escolas não apenas investem em sua saúde física e mental, mas também capacitam os estudantes a se tornarem cidadãos mais saudáveis, resilientes e bem-sucedidos em suas trajetórias acadêmicas e pessoais.

No entanto, apesar desses benefícios, diversos estudantes apresentam desmotivação para participar das aulas de Educação Física. Esta desmotivação pode ser influenciada por

diversos fatores, incluindo experiências negativas anteriores, falta de interesse pelos tipos de atividades propostas ou até mesmo a percepção de um ambiente não inclusivo (Pizani et al., 2015). Além disso, a infraestrutura inadequada das instituições de ensino e a falta de materiais apropriados também são apontados como barreiras significativas para a participação efetiva dos estudantes (Moreira, 2010).

A motivação, seja intrínseca ou extrínseca, desempenha um papel crucial no engajamento dos alunos com as atividades físicas. A motivação intrínseca, que emerge do prazer e interesse pessoal pela atividade, é particularmente poderosa, pois está associada a uma participação sustentável e a uma atitude positiva em relação à atividade física ao longo da vida (Silva e Mascarenhas, 2021). Por outro lado, a motivação extrínseca, embora possa inicialmente incentivar a participação, muitas vezes depende de recompensas externas que, quando removidas, podem resultar em desengajamento (Avelar, 2015).

A tecnologia e o crescente estilo de vida sedentário representam desafios significativos e contemporâneos para a Educação Física. O uso excessivo de dispositivos eletrônicos tem sido amplamente associado ao declínio na atividade física entre os jovens, contribuindo para a preocupante tendência de aumento da obesidade infantil e o surgimento de outras condições de saúde relacionadas ao sedentarismo, conforme observado por Silva et al. (2009).

Ademais, ao criar um ambiente escolar que valoriza e prioriza o movimento e a interação social, as escolas não apenas contribuem para a saúde física e mental dos alunos, mas também promovem um senso de comunidade e pertencimento, fundamentais para o desenvolvimento holístico dos indivíduos. Portanto, ao enfrentar os desafios impostos pela tecnologia e pelo sedentarismo, a Educação Física desempenha um papel vital na promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes.

A qualidade da entrega das aulas de Educação Física, liderada pelo educador físico, é outro aspecto crítico. Professores motivados e bem preparados são capazes de criar um ambiente de aprendizado positivo e envolvente, adaptando suas metodologias para atender às necessidades e interesses de todos os alunos, promovendo assim a inclusão e reduzindo a desmotivação (Hanauer, 2007). A capacidade do professor de integrar diferentes formas de atividades físicas e jogos inclusivos pode significativamente aumentar o interesse dos alunos pelas aulas.

Estudos também destacam a importância de considerar as diferenças individuais dos alunos, incluindo suas competências físicas, preferências pessoais e contextos sociais, para entender melhor as raízes da motivação ou da falta dela (Bidutte, 2001). Essa abordagem

personalizada pode ajudar a identificar estratégias específicas que incentivem a participação ativa de todos os estudantes, independentemente de suas habilidades iniciais.

Além disso, é crucial destacar que a manutenção da motivação dos alunos não depende apenas da identificação inicial de fatores motivacionais, mas também do reconhecimento contínuo e da celebração do progresso alcançado ao longo do tempo. Reconhecer e celebrar as pequenas conquistas desempenha um papel fundamental nesse processo, pois demonstra aos alunos que seu esforço e dedicação são valorizados e reconhecidos. Essa prática não apenas incentiva os alunos a se comprometerem mais com as atividades físicas, mas também promove uma percepção mais positiva das mesmas, elevando-as além do status de mera obrigação escolar para uma parte intrínseca e valorosa de sua jornada educacional.

### 3. Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se por ser qualitativa de natureza exploratória, tendo como cenário uma escola estadual em Uruguaiana, Rio Grande do Sul. O objetivo central é investigar os fatores que influenciam a motivação e desmotivação dos alunos em relação à Educação Física, procurando entender como tornar essas aulas mais inclusivas e atraentes para os estudantes (Demo, 1996).

Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura para fundamentar teoricamente a investigação e definir os conceitos-chave relacionados à motivação e desmotivação no contexto da Educação Física escolar. Esse embasamento teórico orientou a construção de um instrumento de coleta de dados adequado ao público-alvo e aos objetivos do estudo (Ludke, André, 2005).

O instrumento escolhido para a coleta de dados foi um questionário semi-estruturado composto por perguntas fechadas e abertas. Este foi aplicado a uma amostra intencional de quinze alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, visando obter uma perspectiva abrangente das motivações e desmotivações dos alunos. A seleção dos participantes foi baseada em critérios como disponibilidade e interesse em participar do estudo, além de representar diferentes níveis de engajamento nas aulas de Educação Física (Minayo, 1993).

As perguntas do questionário foram desenvolvidas para explorar a percepção dos alunos sobre suas experiências nas aulas de Educação Física, incluindo questões sobre motivação intrínseca e extrínseca, a influência do ambiente escolar e a adequação das atividades físicas oferecidas. Adicionalmente, questões sobre a infraestrutura escolar e a atuação do professor de

Educação Física foram incluídas para compreender como esses fatores podem influenciar a motivação dos estudantes (Demo, 1996).

Após a conclusão da fase de coleta de dados por meio de questionários, uma análise minuciosa foi empreendida, utilizando técnicas avançadas de análise qualitativa. Este processo abrangeu a categorização metódica das respostas dos participantes, a identificação de padrões recorrentes e a interpretação dos dados à luz do arcabouço teórico adotado. Além disso, uma análise detalhada do conteúdo das respostas às perguntas abertas foi realizada, permitindo uma compreensão mais aprofundada das experiências e percepções dos alunos.

Este método proporciona uma base sólida para compreender as complexidades envolvidas na motivação dos alunos na Educação Física, possibilitando intervenções mais eficazes e inclusivas no ambiente escolar.

#### 4. Resultados e discussões

Os resultados da pesquisa revelaram que uma proporção significativa dos alunos do Ensino Fundamental encontra-se motivada para participar das aulas de Educação Física, apesar de alguns enfrentarem desmotivações específicas, como a falta de inclusão ou infraestrutura inadequada na escola. Este cenário corrobora estudos anteriores que destacam a complexidade das motivações no ambiente escolar (Bidutte, 2001).

Por outro lado, a pesquisa também identificou elementos de motivação extrínseca, onde os alunos participam das atividades físicas motivados por fatores externos, como notas ou recompensas. Avelar (2015) discute como essa forma de motivação pode não sustentar o envolvimento a longo prazo, pois depende de incentivos que podem não ser permanentes.

Os resultados da pesquisa destacaram a infraestrutura escolar como um ponto crítico e amplamente discutido. Ficou evidente que muitos alunos expressaram sentir-se desmotivados devido à falta de instalações adequadas, uma questão que foi previamente abordada por Hanauer (2007). Este autor salientou a importância crucial da infraestrutura adequada para a eficácia do ensino de Educação Física. A constatação ressalta, portanto, a urgência de investimentos significativos em recursos físicos nas escolas, visando aprimorar substancialmente as condições para a realização das atividades educacionais, em especial aquelas relacionadas à Educação Física. Esta necessidade de investimento é fundamental para garantir um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos alunos, abordando uma lacuna identificada como potencialmente prejudicial ao seu engajamento e motivação.

Além disso, o estudo encontrou que a relação dos alunos com os professores e o método de ensino também afeta significativamente sua motivação. Hanauer (2007) sugere que professores que criam um ambiente acolhedor e adaptam suas metodologias às necessidades dos alunos podem melhorar significativamente a motivação e a participação dos estudantes.

Por fim, os aspectos de inclusão e respeito à diversidade foram considerados fatores importantes na promoção da motivação entre os alunos, uma observação que alinha com os princípios de educação inclusiva defendidos por Raasch et al. (2019). Os resultados indicam que quando os alunos se sentem incluídos e respeitados, sua disposição para participar das aulas aumenta, enfatizando a importância de práticas pedagógicas inclusivas e sensíveis às diferenças individuais.

Os resultados e discussões da pesquisa ilustram claramente a interação de múltiplos fatores que influenciam a motivação e desmotivação dos alunos nas aulas de Educação Física, ressaltando a necessidade de uma abordagem holística que considere tanto o ambiente físico quanto o psicossocial para otimizar a experiência educacional dos estudantes.

## 5. Considerações Finais

As considerações finais do estudo sobre os fatores que motivam e desmotivam os alunos do Ensino Fundamental na prática da Educação Física evidenciam a complexidade das dinâmicas de motivação e a importância de um ambiente educacional que atenda às necessidades e interesses dos alunos.

Do ponto de vista acadêmico, a relevância deste estudo reside em sua significativa contribuição para a compreensão mais profunda dos fatores motivacionais específicos no contexto da Educação Física escolar. Além disso, do ponto de vista social, enfatiza-se a importância vital de abordagens educacionais que primem pela inclusão e pelo bem-estar dos alunos, fornecendo orientações valiosas para a formulação de políticas escolares que possam melhor se adaptar às necessidades e aspirações dos estudantes.

Futuros estudos poderiam explorar intervenções específicas que abordem os desafios identificados, como a melhoria da infraestrutura ou métodos pedagógicos inovadores que possam ser implementados para aumentar a motivação dos alunos. Além disso, pesquisas adicionais poderiam focar em como as diferenças individuais (como gênero, idade e condição física) influenciam a percepção dos alunos sobre suas experiências em Educação Física, permitindo um desenvolvimento ainda mais direcionado de estratégias motivacionais.

Em suma, este estudo não apenas avança nossa compreensão sobre a motivação na Educação Física, mas também serve como um chamado à ação para que educadores e formuladores de políticas reexaminem e renovem suas práticas e infraestruturas, visando um impacto educacional mais profundo e inclusivo.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Eliane; NASCIMENTO, Silva. Representações Sociais da Educação Física no Contexto Escolar: Um Estudo em Iporá-GO. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 20, n. 20, p. 299-311, 2023.

AVELAR, A. C. . A MOTIVAÇÃO DO ALUNO NO CONTEXTO ESCOLAR. **Sistema Integrado de Publicações Eletrônicas da Faculdade Araguaia – SIPE**. 2015. V 3, pag. 71-90. Disponível em: <<file:///C:/Users/user/Downloads/271-547-1-SM.pdf>>. Acesso em 10 de janeiro de 2023.

BASTOS, Clecia Rosas Brito et al. As brincadeiras como práticas lúdicas nos anos iniciais do ensino fundamental: contribuições à luz da teoria de Piaget e Vygotsky. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 41, n. 1, p. 462-485, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS**. Brasília, 1997.

BIDUTTE, L. de C. Motivação nas aulas de educação física em uma escolaparticular. **Psicol. esc. educ.** Campinas, 2001. V 5 n 2. Disponível em:<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572001000200006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572001000200006)>. Acesso em: 11 de janeiro de 2023.

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro , v. 10, p. 199-203, mar. 2007 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 5 abr. 2024.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento**. Rio de Janeiro: TempoBrasileiro, 1996.

DE SOUSA, Maria do Bonfim Soares. A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DA COGNIÇÃO MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma lacuna na pesquisa contemporânea. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 16, n. 1, p. 564-579, 2024.

DO CARMO, Walkiria Batista. Competências Socioemocionais na Escola: Incertezas e Desafios. **Altus Ciência**, v. 17, n. 17, p. 36-48, 2023.

HANAUER, F. C.. **Fatores que influenciam na motivação dos alunos para participar das aulas de Educação Física.** Educação Física – Unoesc/ Xanxerê-sc. Disponível em: <<http://seifai.edu.br/artigos/Fernando-MotivacaonasaulasdeEdFisica.pdf>>. Acesso em: 26 de outubro de 2023.

LÜDKE, M.; André, M. E. D. A. (2005). **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento.** São Paulo: Hucitec, 1993.

MOREIRA, L. R. V. . **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.** ENCONTRO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA FACULDADE SENAC, 2010. Disponível em: <[http://www.faculdadesenacpe.edu.br/encontro-de-ensino-pesquisa/2011/IV/anais/poster/002\\_2010\\_poster.pdf](http://www.faculdadesenacpe.edu.br/encontro-de-ensino-pesquisa/2011/IV/anais/poster/002_2010_poster.pdf)>. Acesso em: 9 de janeiro de 2023.

PIZANI, J.; RINALDI, I. P. B.; MIRANDA, A. C. de; VIEIRA, L. F.. (Des) motivação na educação física escolar: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. **Revista Brasileira Ciênc Esporte.** 2016; 38(3) pag. 259 – 266. Disponível em: <<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S0101328915001286?token=F7CC056FFD5FEE2CA5764995A5E9ECA0B5895EFF3EE7DA66FA9F36FA0E193698B85244C313209C6061C167EBE34A8A0B&originRegion=us-east-1&originCreation=20221110005823>>. Acesso em: 24 de outubro de 2023.

RAASCH, E. V.; MACHADO, H. B.; MALACARNE, J. A. D.; MOSCHEN, W. . **AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO EDUCANDO.** Educação Física, Faculdade Capixaba de Nova Venécia – Multivix. Disponível em: <<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/04/as-contribuicoes-da-educacao-fisica-escolar-na-formacao-do-educando.pdf>>. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.

RAMINHO, E. G.; GONÇALVES, M. C. da S.; FURTADO, A. C. Contribuições da formação para os saberes do professor do século XXI: Um projeto a ser discutido. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 12, n. esp.1, p. e023014, 2022. DOI: 10.30612/eduf.v12in.esp.1.17109. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/17109>. Acesso em: 05 abr. 2024.

RAMINHO, Edney Gomes; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia; SÍVERES, Luiz. A relevância da interatividade pelo lúdico no processo de ensino e aprendizagem da leitura. **Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, p. 20-33, 2023.

SANTOS, Ana Rachel Pires Cantarelli; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. Profissão Docente: múltiplas facetas e desafios na mobilização e valorização dos saberes. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 423-438, 2023.

SILVA, A. L. L. da; MASCARENHAS, S. A. do N.. MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE HUMAITÁ – AMAZONAS. **Revista Humanidades e Inovação.** 2021, v.8, n.45, pág. 163 – 174. Disponível em: Acesso em: file:///C:/Users/User/Downloads/3762-Texto%20do%20artigo-19287-1-10-20210827.pdf 24 de outubro de 2023.

SILVA, K. S. da; NAHAS, M. V.; PERES, K. G.; LOPES, A. da S. Fatores associados à atividade física, comportamento sedentário e participação na Educação Física em estudantes do Ensino Médio em Santa Catarina, Brasil. **Cad. Saúde Pública**. 2009. V 25, n 10. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009001000010>>. Acesso em: 7 de janeiro de 2023.